

O PIRRALHO

300 réis

NÃO PARA'



Não é aqui o teu lugar!...

A Musica

é uma nova vida
installada na vida



V. S. é fazendeiro,
homem formado ou negociante?

Como pôde viver em seu lar

distante da fazenda, do escriptorio, ou do seu negocio

sem o conforto necessario da musica?

Lembrem-se do que disse Balzac: «A

musica é uma nova vida installada na vida.»

, para possuir a musica,

só se consegue adquirindo o legitimo

The Autopiano

da The Autopiano Co., Nova York,

QUE SÓ

se encontra na

CASA STEPHEN

*Venham hoje mesmo adquirir a nova vida nas lojas
de demonstração da*

Rio de Janeiro

Rua da Carioca

Casa STEPHEN

-- S. Paulo --

R. Direita, 34-A



só devia ser partilhada no dia 31 de Dezembro do anno que se findou. Pois bem, no dia 6 do corrente, A "Gazeta" dizia que aquelle dia tão almejado dos herdeiros era "depois de amanhã" isto é, no dia 8. A revista que em primeira mão, tinha dado a noticia, tinha saído no dia 29 de Dezembro de 1916, de modo que o depois de amanhã, cahiria necessariamente no dia 31.

Mas, para a "Gazeta" o dia 31 de Dezembro de 1916, é o mesmo que o dia 8 de Janeiro de 1917, pois que o "Dia" para ella é sempre lindo e brilhante, e os conductores e motorneiros semelhantes. Quasi que é verso, dirá o Couto, em mangas de camisa, sorrindo de satisfação e exclamando:

Agora sim! A "Gazeta" é um jornal!!!

Margarido cteado.

oooooooooooooooooooooooooooooooooooo



Carnaval

Pelo barulho que já se faz pre- vemos que o Carnaval este anno vae ser de arromba.

Os clubs carnavalescos pullulam como enxames de abelha e o commercio precisa precaver-se contra as explorações dos fallados *livros de ouro*, de clubs que não têm séde e que apparecem nas epocas opportunas.

Alguns commerciantes tomaram medidas que os põem a salvo desses assaltos, instituindo premio em dinheiro ao vencedor.

Se o commercio em peso assim procedesse talvez o carnaval em S. Paulo fosse uma realidade.

O Club Argonautas Carnavalescos com séde á rua de S. Bento, já inaugurou o seu barracão e os trabalhos vão bem adeantados.

E' um dos clubs que merece o apoio do commercio, porque tem existencia real e não apparece nas vespersas de ser festejado Mômo.

Que nos conste correm o commercio com o *livro de ouro* mais de meia duzia de clubs e no entanto, os Argonautas foram os unicos que inauguraram seu barracão.

A Prefeitura deve instituir um premio ao que melhores carros apresentar, porque, ella, mais do que ninguem, é interessada na animação desse divertimento, com as licenças que recolhe aos cofres municipaes.

FOLIÃO.

O SR. MANOEL BORBA,

emulo de Savage Landor

Savage Landor, o celebre explorador (no duplo sentido da palavra), antes de vir ao Brasil, estivera na Asia, diz que no Thibet. La pelas terras do Dalai Lama viu coisas mysteriosas e terrificantes que descreveu em imaginosas paginas em que a verdade não entrou nem com 10 ojo. Se elle quizesse fazer uma obra de ficção, narrando aventuras á Julio Verne, talvez não conseguisse dizer tantas maravilhosas falsidades...

Fazendo no seculo XX uma excursão que os bandeirantes paulistas já fizeram a 300 annos atraz, — o trajecto de S. Paulo ás cabeceiras do Paraná e destas á foz do Amazonas, — voltou á Europa a narrar scenas que não se dêram nessa occasião, e que não se darão jamais, porque são impossiveis. A Europa, que ignora geographia e considera o que fica aquem dos Alpes e dos Pyreneus como um longinquo *la-bas* vago e talvez inexistente, — acreditou nas caraminholas de Landor. Acreditou até que Roosevelt fizesse outra excursão pelos mesmos lugares e fôsse para a Cidade-Luz restabelecer a verdade, pulverizando o explorador.

Não sabemos se o Manuel Borba é um imaginoso, como Landor. Se não é, Pernambuco precisa ser descoberto ainda, por novos Landor e novos Roosevelt. Cremos até que depois da China e do Hindostão, não ha no mundo paiz de maiores curiosidades do que a terra que foi do sr. Rosa e Silva e hoje pertence, a titulo precario, ao sr. Dantas Barreto. Quem nol-o conta é o sr. governador, ao regressar duma viagem que fez pelo Interior pernambucano.

Primeiro s. excia. foi a Flores. Ahi o que mais o impressionou "foi a harmonia entre os cidadãos". Basta dizer que «o presidente do conselho municipal é o chefe opposicionista, eleito, por unanimidade, pelos governistas». O sensacional do caso, para nós, é que sendo tão perfeita a harmonia, haja situacionismo e opposição. Só se é por habito...

Em Buique viu o sr. Borba uma pedra, chamada "Pingadeira", que gotteja agua mesmo durante o verão. Se fossemos o sr. Candido Motta, mandaríamos pedir uma lasca dessa pedra milagrosa. Assim se tornaria desnecessario o Cotia.

Mas não é a "Pingadeira" o que ha de notavel em Buique. A maravilha da cidade é "uma lagôa, cuja agua é metade doce e metade salgada. Ha uma parede, imaginaria como o eixo da terra, que as mantem inconfundiveis, contrariando as leis da physica, que fariam a parte salgada mais densa, sotopôr-se á parte doce. Os moradores da vizinhança ha muito que se abastecem de sal nessa originalissima lagôa, que, pelos modos, obtem cloreto de sodio por geração espontanea... E' de supôr-se que todo o assucar que Pernambuco exporta seja extrahido, não da cana mas desse pequeno mar salgadoce.

Buique é ainda um desmentido de taipa e carnahuba aos tribunos e jornalistas que sempre nos asseguraram: "A cada escola que se abre corresponde uma cadeia a que se fecha". O sr. Borba verificou que não ha na cadeia um unico preso, isto ha muitos annos, e que não ha no municipio uma só esco-

la. Evidentemente, este facto é a causa daquelle. Se a causa não fôr esta outra: ausencia de policia. O governador devia averiguar estas coisas antes de cumprir a promessa que fez, de mandar para Buique dois professores. Não vá s. exa., fundando escolas, povoar a cadeia.

Os excursionistas verificaram, com grande espanto que logo correram ao telegrapho, que ha em Buique meninos que sabem cantar o hymno da Republica, e fazem exercicios physicos. O facto é extranho, mas a extranheza está toda na admiração da illustre comitiva. Aqui em S. Paulo, meninos que cantam o hymno da Republica e fazem exercicios physicos, contam-se ás centenas em cada grupo escolar. E quando os vemos não sahimos para a rua, a annunciar o "milagre". Os pobrezinhos, afinal, não estão commettendo nenhuma monstruosidade.

Mas evidentemente, *le monde marche* (diz Pelletam; accrescentará o leitor). Ao lado desses meninos que cantam espantosamente o hymno da Republica e prodigiosamente fazem exercicios physicos, ha em Buique uma velha, centenaria, que ignora o que seja povoação, que não sabe se o Brasil é Reino ou Republica e que não ouviu falar noutra guerra além da do Paraguay. Quanto a ignorar essa contemporanea do sr. d. João VI o que seja povoação, pedimos licença para pôr aqui este signal:—1 Já não admira que ella não saiba se isto é Reino ou Republica; ha por ahi quem diga com segurança se isto é Republica ou Anarchia ou Absolutismo? Ha um pouco de tudo... Emquanto não se resolve o problema, tenhamos inveja dessa feliz pessôa que não tem noticia da conflagração européa, da tremendissima conflagração europea que desde agosto de 1914 nos aborrece horriavelmente, sem solução e com commnicados officiaes falsos como judas.

Os caboclos, isto é, os bugres que vestem calças e camisas, fizeram em Buique um fiasco dos diabos: "mostraram pelo automovel uma verdadeira adoração", porque "não tinham visto carros que não fôsem de bois". Em compensação, os bugres, isto é, os caboclos que andam sem calças e sem camisas, brilharam de modo notavel: fizeram uma parada militar em homenagem ao sr. Borba. Devia ter sido uma coisa assim como as infalliveis paradas de 15 de Novembro.

E o melhor (ou o peor?) é que entre esses dignos descendentes de Irapuam e Jacauna um ha que, "embora analphabeto", sabe fazer a caricatura do sr. Borba, do sr. Wenceslau Braz e do sr. Pinheiro Machado. Um Voltolino, de maçãs angulosas, de cocar e tanga, e, ainda por cima, analphabeto. Em Buique!

Precisamos arranjar, urgentemente, um explorador para Pernambuco. Quem deverá ser? Landor? Vernc? Gullliener? Muncksausen?

Ou o proprio sr. governador Manuel Borba? S. exa., parece-nos, botará os demais num chinello. E Pernambuco botará a China e o Hindostão no outro chinello.

Rubamar.



Tres.. por.. seis..

CAFÉ CONCERTO

Esteve nesta capital o exmo. sr. Senador Azeredo ex-donatarío de Matto Grosso e mais um *descobridor* de S. Paulo; esperemos a palavra autorizada de S. Ex...

Dizem os jornaes que diversos proceres têm pedido ao Conselheiro que não se retire do Rio. E' o caso de S. Ex. responder:

O meu lugar será... mas ainda não é aqui...

Se o telephone já existisse no tempo da inquisição seria incluído entre os suplicios como o mais energico para converter os incredulos.

Está descoberta a causa do pessimo serviço dos telephones da nossa capital; é que entre os empregados de certa categoria, ha um que tem o nome d'Elle.

☿ ☿ *Souvent femme varie*, é a divisa do sr. Raphael Sampaio, com referencia a d. politica. Em 1910, o redactor-chefe do *São Paulo*, eleito, não foi reconhecido. Em 1916, foi reconhecido sem ter sido eleito. E, até, serviu como *super-leader* na questão do farelo. S. exa. tem razão: *souvent femme varie*...

Politico (que já tem filhos barbados) protestou energicamente contra a salutar ordem de fechamento dos antros de vicio conhecidos pelo nome de *Cabarets*, mas... nem mesmo invocando S. Amaro, pode conseguir o que desejava. Já é pouca vergonha...

☿ ☿ Mme. de Thébes não previu a sua morte para o dia em que se deu. Isso consola o Mucio, de Londres não ter sido ainda incendiada. Que diabo é preciso errar para que seja exacto que não ha regra sem excepção.

☿ ☿ Andam por ahi os srs. Luiz Pereira Barreto, Arnaldo Vieira de Carvalho, Antonio Prado, Manuel Bernardes e outros a discutir qual é a melhor solução, para o problema da pecuaria nacional. Estão perdendo o tempo, inutilmente. Quem possui a verdade sobre o assumpto, é o prefeito de Ube-

raba. Não ha quem não se deixe convencer da superioridade do zebú, depois de conversar com elle meia hora. Que o diga o sr. Ezequiel Ubatuba.

☿ ☿ O humorismo nacional lamenta ainda hoje a nomeação do dr. João Mendes para ministro do Supremo Tribunal. E com justa razão. Não teremos mais fornadas de *habeas corpus* para A contra B e para B contra A. O riso está de pesames.

☿ ☿ Bateram as cassandras que S. Paulo está atacado de *pinheirismo*, molestia que o sr. Barbosa Lima estudou na Camara e que quasi o ia matando... duma bala disparada pelo sr. Pinheiro Machado. Deve ser falsa a noticia. O P. R. P. já está immunizado, pela inoculação do sr. Rodolpho Miranda.

☿ ☿ O sr. João Martins ainda está revendo as provas dos apartes que deu ao sr. Veiga Miranda, a proposito dos veteranos do Paraguay, tachando-os de *heroes a força e voluntarios pegados a laço*. Em seguida esses apartes serão publicados pelo *Correio Paulistano*. O illustre deputado pelo 4.º districto é que não os engulirá: para isso já declarou que os deu muito pensadamente e que delles assumia inteira responsabilidade.

Bontinho



RENDAS valencianas, linho de todas as qualidades para enfeite de vestidos e roupas brancas, procurem na CASA GUERRA

R. S. BENTO, 84 e 86 S. PAULO





Enlace Natali-Toledo



Realizou-se no dia 6 o enlace matrimonial do sr. Herminio Natali com a prendada senhorita Anna Toledo. Paranymptharam o acto, no civil, pela noiva, o coronel José Souza Ferreira; pelo noivo, dr. Rufiro Tavares; no religioso, o mesmo e a senhorita Maria da Gloria Toledo; Americo Pessina e Olga Pessina.

No *cliché* que acima publicamos vêm-se os noivos e os convidados.

A nossa revista gentilmente convidada, esteve representada por um de seus redactores.

«O Pirralho», fazendo votos de felicidades, agradece o modo captivante por que foi tratado.

DIALOGOS

No Palacio Tieté

— As luctas dos partidos absorvem actividades que melhor se empregariam nas luctas pelo progresso do paiz.

--- Realmente.

--- Por outro lado, os governos sem opposição exorbitam e desmoralizam-se na "paz dos charcos"

--- E' verdade.

--- Em S. Paulo realizamos o ideal: não ha lucta porque só ha um partido, que assim fica sendo um inteiro; e ha fiscalização porque o partido se compõe de varios grupos, cada um dos quaes vive de olho em cima dos outros.

--- Dahi, talvez tenhamos os dois males reunidos: os varios grupos não ousam enfrentar o governo, mas anulam-se uns aos outros em luta fe-roz...

* * *

--- O Cardoso tem desgostado os collegas.

--- Mas estes não têm razão.

--- Como não têm?

--- Ninguem têm razão quando ha grita em casa em que não ha pão...

* * *

--- O Partido Municipal está tomando grande vulto.

--- Qual!

--- Como não? V. não tem lido a lista de adhesão?

--- E V. não conhece a historia do Municipal de Santos? Deixal-os arremeter partido... para nós.

* * *

--- Uma vergonha? E' caso de Alagoas, caso de Matto Grosso, caso do Espirito Santo, caso do Pará, caso do Amazonas... Felizmente, S. Paulo...

--- S. Paulo não fica atraz com o caso de Taquaritinga, o caso de Barretos, o caso de S. Roque, o caso de Campos Novos...

* * *

--- Não ha melhores amigos do que o Lacerda e o Tibiriçá.

--- Pois não parece...
--- Mas é a verdade. Trata-se de ir alimentando as esperanças da Dissidencia, para que ella não se lembre de dar murros em ponta de faca...

* * *

--- O Brenha era hermista, virou dissidente e agora é lacerdista, Ha de ir longe. Olha o Alcantara...

* * *

--- O Julio Prestes é grego?
--- Que me conste, é itapetiniano. Porque?

--- Pelo presente que elle fez ao Almeida e Silva, offerecendo-lhe o seu apoio ao projecto de concessão da estrada de ferro Norte-Sul...

* * *

--- Sabes quem é o candidato de S. Paulo á presidencia da Republica?

--- Desconfio... Tem *cavaignac*.

--- Tem.

--- E' baixo.

--- Não; é alto.

--- Esteve no governo ha 10 annos.

--- Esteve.

--- Nasceu em Guaratinguetá?

--- Não; nasceu em Santa Catharina.

--- Homem... Só se é o Lauro Müller:

* * *

--- Tens lido *A Razão*? Que te parece?

--- Parece-me a resposta da Dissidencia ao *Jornal do Commercio*.

--- Hum! não sei... não sei se não é isso mesmo.

Macchiavellino.

GENETHLIACO

Desse flórido mez, tão claro e lindo, Em que á terra baixou vossa alma pura, Todo o encanto possuis, toda a doçura, Ambos em vós, eternos, refulgindo...

Nunca vos tolde o céu a desventura: Uma existencia plácida fruindo, Possaes colher de manancial infundo O bem que o vosso coração procura!

Por onde quer que vades, propagando Sol, muito sol, no vosso riso brando, Num esplendor de graça e de nobreza,

Ao que de excelso a vida em si resume, Se encarne em vós felicidade summa, Como agora se encarna a gentileza!



Olhe a saia d'Ella...

(O que se faz nos Cafés)

A ródinha era selecta: jornalistas, literatos e artistas.

Cavaqueava-se sobre a moda, — essa deusa protectora dos tailleurs pour dames e demais bipedes do ramo, ao passo que implacavel, cruel, feroz inimiga dos papás e dos maridos, graças ás cabecinhas ôcas das filhas e das esposas; da mulher, emfim, dessa vida de nossa vida; dess'alma de noss'alma; encanto e horror; alegria e pezar dos nossos dias!

Falava-se das saias.

Ninguém concordava: a saia larga era séria, decente, diziam uns. Outros divergiam: era rococó, ridicula, desgraciosa. E acrescentavam: nada como a entravada — a saia estreita em baixo — saia indiscreta, que força a mulher a deixar, ao galgar o estribo do bonô, que lhe vejam e admirem dois e meio senão tres palmos de perna, quasi sempre bem feita e bem calçada...

— "O cumulo da immoralidade!" apostrophou um dos causeurs, o único que fazia bem o papel de honesto na comedia das relações sociaes.

— Pois eu, sentenciava outro, sou admirador da saia collante, feita de fazenda fina e vestida quasi sans dessous, saia que plasma, que amolda sobre as fôrmas da mulher, "vêu diaphano da phantasia"...

— "E da pouca vergonha!" bramava o catão da mesa. Sim, da pouca vergonha; porque agora, alem de collante, ainda é curta; um horror! Positivamente estamos num declive... Isso que por ali vae, maximé com relação á moda, não passa de dissolução dos costumes! E' a exhibição escandalosa do que vocês chamam o encanto da plastica... Mas eu estou certo de que vocês são apologistas de taes vestes, nas mulheres, nas irmãs e nas filhas dos outros... Querem, por ventura, coisa mais indecente que o traje de madame (e segredou-nos o nome de uma senhora da nossa elite)?!

Catão estava inspirado. Houve quem risse de todas as cores, como houve quem delle motejasse; e, inversamente, quem lhe desse um tudo-nada de razão...

Ora, precisamente nesse momento passava a senhora cujo nome fôra citado. O nosso moralista sorriu triumphante; perdeu a compostura e indicou-a num gesto rapido de que se envergonhou após: — "Olhe a saia d'Ella!" — disse.

"Jnderêl — cantarolámos em côro.

Levantâmo-nos apressados, deixando para depois o pagamento, porque estavamos no Café Brasil e a mesa era servida pelo Amaral, esse garçon fidalgo na gentileza do trato.

Sahimos para a rua e fomos vêr de perto a saia de madame.

Um primor!

O leitor que nos perdôe o abuso; não somos poetas; detestamos, niesmo, a versomania. Mas o successo de madame requeria um pouco de rima... Dahi o não podermos conter o estro, vindo escrever sobre o marmore o fecho metrificado deste conto sem ponto (com licença do Cornelio Pires):

— "Menina da saia rósa, curta, leve, transparente; onde vae assim dengosa, pôndo tudo em polverosa, fazendo soffrer á gente?! Decerto não vae á missa... que os santos (mesmo os de gesso) pôriam as mãos constrictos, pedindo ao deus dos afflictos um pé-de-vento travesso..."

(S. Paulo — Jan. 1917.) SATUBAN

VOLUNTARIOS PAULISTAS



Os dois primeiros premios de... belleza

Passa tempo

Caros leitores

Diz o rifão — «Cada doido...» (o leitor que complete a phrase) e como a mim me parece ser a pura verdade, não é de extranhar, que entre os nossos amaveis leitores haja grande numero daquelles que gostam de matar voanço uma charadinha.

A estes, offerecemos esta secção promettendo um bello premio ao vencedor do torneio.

Em caso de empate, entregaremos o premio áquelle que fôr bafejado pela sorte. Temos hoje as seguintes:

(Continuação do torneio)

Novissimas 11 a 13

Do alto de uma montanha do Minho observei a derrota dos Francezes 1-1.

J. T. G. (Macahé)

E' necessario furtar para se captivar alguem 1-2

No estabelecimento da opulenta senhora, vendem vasilha 1-2

K. B. (S. Paulo)

Antiga 14

A acção começa. Um guerreiro,—2

Em campo vasto se bate;—2

Recebe golpe certo

Que o põe fóra de combate

J. T. G. (Macahé)

LOGOGRIPHO 15

Presado am.o

Acabo de deixar a cidade italiana 1-4-5 6-4-4-7 e dirigir-me para outra cidade da Russia 5-2-3-7, onde vou conhecendo mais algum insecto.

Dodô.

Syncopadas 16 a 18

3—Mulher com feição de homem E de estatura tamanha, Só vi—por peta não tomem Numa cidade da Hespanha-2

J. T. G. (Macahé)

3—A ave nos tira a vida?—2

3—A planta pertence á familia das canaceas-2

Casaes 19 a 20

Elle é planta; qual um verso

Singela é a flor que produz

Nelia—quem viver immerso

Não póde olhar para a luz-2

J. T. G. (Macahé)

Ella é a religiosa elle nos indica a collocação-2

Xisto, (Rio)

AUGMENTATIVA 21

Uma oblação a Deus e está findo o meu encargo-2

J. T. G. (Macahé)

As decifrações das charadas publicados no numero passado, são:

Cabrito, Camello, Reponha, Real, Capote, Lacaio, José-fino, Primorosa, Caleçaçã. Garoto-gato.

— Nos enviaram soluções:

J. T. G., 10 pontos; K. B., 10 pontos, Dodô, 10 pontos; Xisto, 9 pontos; Raul 8 pontos.

—J. T. G., K. B. e Codô.

Recebemos os seus trabalhos, que hoje saem publicados. Agradecemos e pedimos continuarem a nos remetter collaborações.

NOTA — Toda a correspondencia para esta secção deve ser enviada a Zeca.

As decifrações devem ser remetidas até 10 dias depois da publicação de cada numero desta revista.

MARINA

Ao dr. João Monteiro

Para morrer tão cedo, melhor fôra Que não pisasse a tera em que vivêra: Ser primavera, apenas, de uma aurora! Ser aurora e morrer na primavera!

Mortal! Parece até que adormecera No esquife leal e branco que se enflôra. Indifferente á dor, que o pranto gêra, Nos seus labios gentis um riso môra.

Si ella soubesse as torturantes penas, Os soluços e as lagrimas serenas Que nesta alcova silenciosa correu!...

E vai, sorrindo, ás amplidões divinas... Morrem assim as flôres das campinas, Assim tambem as almas brancas morrem...

ANTONIO FARIA



APPLICAÇÕES de todos os formatos para centros de mesa e outros trabalhos, procurem a CASA GUERRA

R. S. BENTO, 84 e 86 S. PAULO



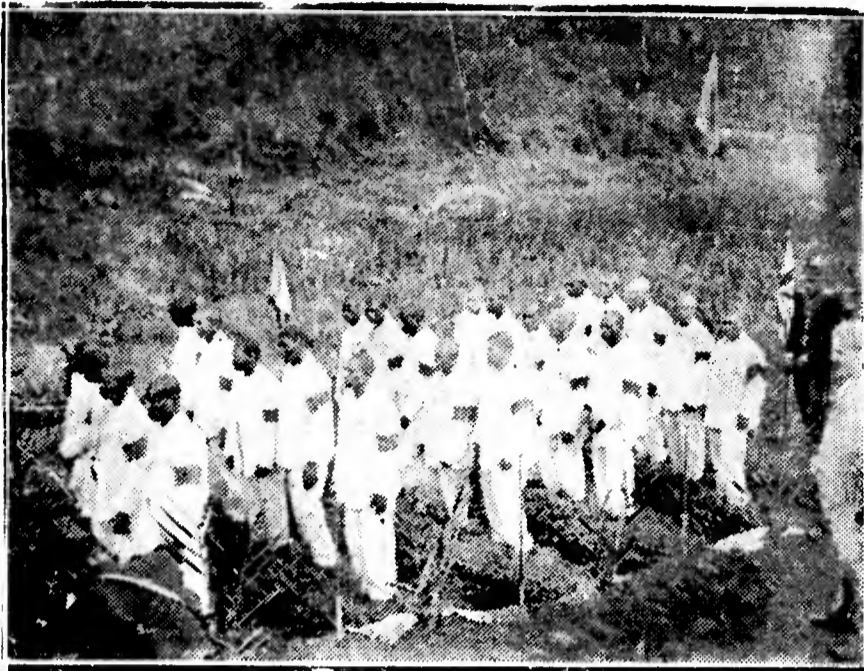


O Natal dos sentenciados

A missa campal de Pirituba

Uma das medidas do dr. Eloy Chaves, que maiores louvores mereceu de toda a imprensa, sem distincção de côr politica, foi a do aproveitamento dos sentenciados na abertura de estradas de rodagem. Reuniram-se, nessa medida, o util para a economia do Estado e o agradavel para os presos. Teremos vias de comunicação construidas por modico preço e os hospedes da Penitenciaria passarão o dia ao ar livre, com a mais sã das distrações que é o trabalho.

Pelo Natal, tiveram elles ainda, uma festa que muito os alegrou: a missa campal rezada em Pirituba, com a assistencia de numerosos convidados. Mesmo os que não têm fé religiosa, deviam ter o moral confortado por aquella solemnidade, que lhes lembra um mundo melhor, de mais amor e caridade do que aquelle em que vivem. E, depois, estiveram em contacto com outras pessoas, que não os contemplavam com a curiosidade com



que se contemplan as feras, antes os miravam com o aspecto compadecido das almas boas em face da desgraça. Se para o commum dos mortaes, a festa do Natal tem uma significação affectiva, quanto não teria a missa de Pirituba alegrado aquellas almas, umas ainda tenebrosas, outras já em

caminho da regeneração e outras, ainda, simples victimas de um impulso de momento, que as arrojou ao carcere! De vespera já elles confabulariam sobre a cerimonia a que iam assistir. Dormiriam pensando nella, acordariam com a idéa da hora tão ansiosamente esperada. E que pressa de que o padre chegasse, seguido pelo coroinha, para a missa rezada num altar que senhoras e moças rodeariam!

Muitas preces se terão elevado para o céu, nequelle momento. Dos sentenciados, para que Deus lhes desse melhores dias, e dos assistentes para que o Pae de todos não se esquecesse daquelles seus desgraçados filhos, que a justiça dos homens, talvez erronea, segrega do convivio dos seus semelhantes. E assim essas preces tenham a virtude de influir, seja como fôr, no destino dos sentenciados, para seu bem.



Os biscoitos Duchén são os melhores



AS NOIVAS da fina sociedade paulista já não importam enxoval; R. S. BENTO, 84 e 86 S. PAULO



CARNAVAL D' O "PIRRALHO"

O maior successo até hoje conhecido

Prestito de grande luxo e... *sem livro de ouro*

Jornalistas, commerciantes e politicos tomarão parte, por especial obzequio, nesta grande festa em homenagem ao rei da Folia

92 bandas de musica, guarda de honra a caracter ...



Salve 1917! Salve!

Panno de amostra

No primeiro carro denominado «Imprensa» tomarão parte os senhores:

G. Cardim, phantasiado de (Dançarina russa; J. Mesquita, Frade de S. Bento: Comendador Botelho, de Bola Foot-boll; F. Pacheco, de Barbeiro de Sevilha; Luiz Silveira, de Dr. Chico.

M. Nogueira, de Petronio; Nestor Pestana, de Protestante sem biblia.

G. Pimenta, de Formigão; Olival Costa, de Azeitona verde.

Simões Pinto, de Gallopim; Fonseca, de Mirabelli.

Pocci, de Harpagão.

Oswaldo de Andrade, de Mestre sala.

Guilherme de Almeida, de Bebé.

Antonio Define, de Maestro de Banda Allemã.

Valente de Andrade, de Secca do Norte.

Lisbôa Velho, de Pirralho.

Guastini, de Insecto

Nereu Pestana, de Diogenes.

Amadeu Amaral, de Pierrot.

Este carro depois de percorrer as principaes arterias da Capital, recolher-se-á ao Botantan, onde se atirarão ao maxixe com as formosas hospedes dessa hospedaria—No proximo numero. 2.o carro, commerciantes e politicos.

Julio Cezar, de Encycopledico morbido

Wenceslau Queiroz, de corista de Companhia Portugueza.

Heitor Gonçalves, de Coruja.

Leopoldo de Freitas, de Homem.

Pinheiro da Cunha, de Bahiana.

Tollens, de SEREIA.

Couto de Magalhães, de Margarida

Mazzaldi, de D. Quixote

Tripa, A moda do Porto.

Walgran Nogueira, de Sino rachado.

Mario Henriques, de Sansão.

Plinio Barreto, de japonez.

Alberto de Souza, de Urucubaca.

Arco e Flexa, de Botucudo.

Manoel Leiroz, de Fradique Mendes.

Lisboa Filho, de Cosinheiro de navio.

J. Domingues, de Alberto de Souza.

Rubens Amaral, de Parteira do exercito.

J. Morse, de Anão.

Voltolino, de *Bar Baron*.

O secretario, **MIUDO**



DR. RAUL BRIQUET

Livre-Docente da Fac. de Med. do Rio de Janeiro, da Maternidade e Polyclinica.
Partos, Molestias de Senhoras
Cons.: RUA LIBERO BADARO', 67 (15 ás 17 horas)
Residencia: MATERNIDADE
TELEPHONES, 3111 e 203
2.ª 4.ª 6.ª feira no Consultorio

Os Argonautas

Na noite de 31 do mez passado, estalaram no Triangulo, movimentando as ruas que se encheram logo de povo, os festivos clarins do já victorioso Club dos Argonautas Carnavalescos. Era o inicio das homenagens ao deus da folia. O prestito que os Argonautas fizeram passear pela cidade, era longo e vinha bem a Momo. Phantazias apuradas, mascaras de sensivel comico, fogos enchendo de suas cores a ultima noite do anno passado, tudo impressionava bem e fazia cobrir de palmas a bella fila de 40 carros. A' frente, trajando a rigor, no seu magnifico landau, a directoria levava o estandarte do Club.

Os innumeros argonautas encaminharam-se depois para a Praça da Republica, onde, no "Skating Palace", dançaram e saltaram até o romper do dia 1.

A's 6 horas da manhã uma commissão seguida de muitos socios e... socias fez a solemne inauguração dos barracões.

Alli, despejando champagne sobre o carro chefe, os folgazões gritaram, fizeram discursos, beijaram Momo e deram por terminado o primeiro passo carnavalesco do anno.

O "Pirralho", que não foi esquecido e lá esteve rente, abraça esses heroes, desejando-lhes o mais estonteante dos successos.

PASTORIL

Só no mundo, sem um pae, sem um irmão, sem um amigo, Isabella, a linda pastora, sentir-se-ia incapaz de viver, não fosse a certeza de que Deus veleva pelo seu destino. Enviadas pelo pae misericordioso, eram as irmãs, as esposas de Christo, que a amparavam nos seus desfallecimentos, Lembravam-lhe que não é orphão quem crê. Porque succumbir se o anjo da guarda vela por nós? Se o omnipotente não olvida seus filhos bem amados? Se a fé é um balsamo suavissimo que cura todas as dôres? E Isabella, com a alma plena de graças divinas e o coração ardendo em fogo sagrado, reconhecia:

— Não! Não estou só! Tenho-vos meu anjo da guarda. Tenho Deus.

Mas não se sentia tranquilla, não se sentia satisfeita, não se sentia feliz.



estava só ainda; a Eva faltava Adão; a Rebecca, Jacob, a Ruth, Boaz a Julieta, Romeu, a Beatriz, Dante a Laura, Petrarca, a Nathercia, Camões; a Marilha, Dirceu; a Isabella...

...faltava Arnaldo. Mas Arnaldo chegou. Que robusto, que bello pegureiro! Veiu. Falou-lhe palavras de amor. Captivou-lhe a alma. Empolgou-lhe o coração Uniram-se perante Deus.

...E foram-se, enlaçados, felizes e perfeitos, para o ninho posto nos alcantis, como o das aguias, para abrigar o casal de pombos!

CECY.



As Exmas. Famílias encontrarão todas as noites depois dos espectaculos, um esmerado serviço de chocolate, gemmadas, mingaus, etc.

Moscatel Condessa o melhor.

Antonio Cardoso & Comp.

Praça Antonio Prado

Telephone N. 173

SÃO PAULO

SUPPLICIO DE TANTALO

Desejar sua posse e não poder possuil-a, E ter de recalcar, recondito, no peito, Este desejo ultriz que aos poucos me aniquila, Na rude ancia febril do gosso insatisfeito;

Antepôr á paixão o temor e o respeito; Ter a carne em delirio e mostral-a tranquilla E sopitar latente o incontido despeito De ver outro, feliz, osculal-a e singil-a:

Eis ahi todo o meu enorme sacrificio, A causa do meu mal, que me torna um infausto Tantalo, condemnado a este duro supplicio.

E, para mitigar a febre do desejo. Ao menos, não poder laurir hausto por hausto, Na taça do seu labio o nectar do seu beijol

CUMBA JUNIOR.

A Preferida

AGENCIA DE LOTERIAS
Lopes & Fenandes

Chamamos a attenção do publico para visitar a nossa chic e bem montada agencia, a unica que de facto tem vendido sortes grandes e que offerece reaes vantagens.

Rua 15 de Novembro, 50

TELEPHONE 5940

Faltava-lhe alguma coisa. Era o instincto genesico, o instincto materno, o instincto da conservação da especie que lhe estuava o seio. Fôra Deus que o puzera ali, no seu zelo pelo não desapparecimento da sua melhor obra, — o homem, do seu mais artistico labor, — a mulher. O coração da mulher é uma metade. Juntem-lhe a outra, o coração do homem. Só assim estará completo e perfeito.

Onde parava, porém, que não apparecia, a alma gemea da sua, creada no mesmo instante, destinada a unir-se a ella? Onde o Amor, isto é, a Felicidade? Ah! não lhe bastava a Fé;



A CIVILISAÇÃO DE S. PAULO

Quando se annunciou que o "Jornal do Commercio" adquiriu o "Commercio de S. Paulo" para o matar e fazer apparecer, nas suas officinas, uma edição paulista, o meu bairrismo todo se abespinhou. Hein? Como era essa historia? Então gente do Rio queria vir ensinar a nós como é que se faz jornal? Havia quem quizesse pôr em cheque o "Estado de S. Paulo", nosso orgulho pela sua tiragem?

Entretanto, hoje estou contente com os meus conterraneos. O commendador Ferreira Botelho e o dr. Felix Pacheco já verificaram, a estas horas, que S. Paulo não é uma terra de caipiras que o carioca embace com a imaginada facilidade. Ao contrario, a nossa civilização patenteou-se de um modo inilludível.

Primeiro surgiu o sr. João Rodrigues de Souza, que tentou registrar o titulo do "Jornal do Commercio". E teria registrado se o commendador não corresse ligeiro. Em todo o caso, a propriedade desse titulo depende ainda do Tribunal de Justiça.

Em seguida, appareceu o sr. Francisco Luiz da Silva, que registrou o titulo "Commercio de S. Paulo." E lá teve o commendador de voar para a Junta Commercial, afim de obter o cancellamento do registro, como obteve. O sr. Silva aggravou desta decisão para o Tribunal de Justiça, que depois de resolver a quem pertence o titulo "Jornal do Commercio," resolverá a quem pertence o titulo "Commercio de S. Paulo."

Vençam ou não vençam os srs. Souza e Silva, terão dado agua pelo andó do sr. commendador Ferreira Botelho e pelo bigode raspado do sr. dr. Felix Pacheco. Sua senhoria e sua excellencia verificaram, assim, que em S. Paulo ha aguias, das que remontam aos mais altos pincaros dos Andes e de lá divisam cá na planicie um tenro carneirinho a devorar. E terra onde ha aguias deste porte não é de caipiras: é terra civilizada, refinadamente civilizada.

Confessem-n'ó os srs. Botelho e Pacheco,

Portuguez de Moçambique

A Municipalidade optou uma optima providencia, que mereceu geraes louvores: lancou pesado, prohibitivo imposto sobre as placas, as taboetas

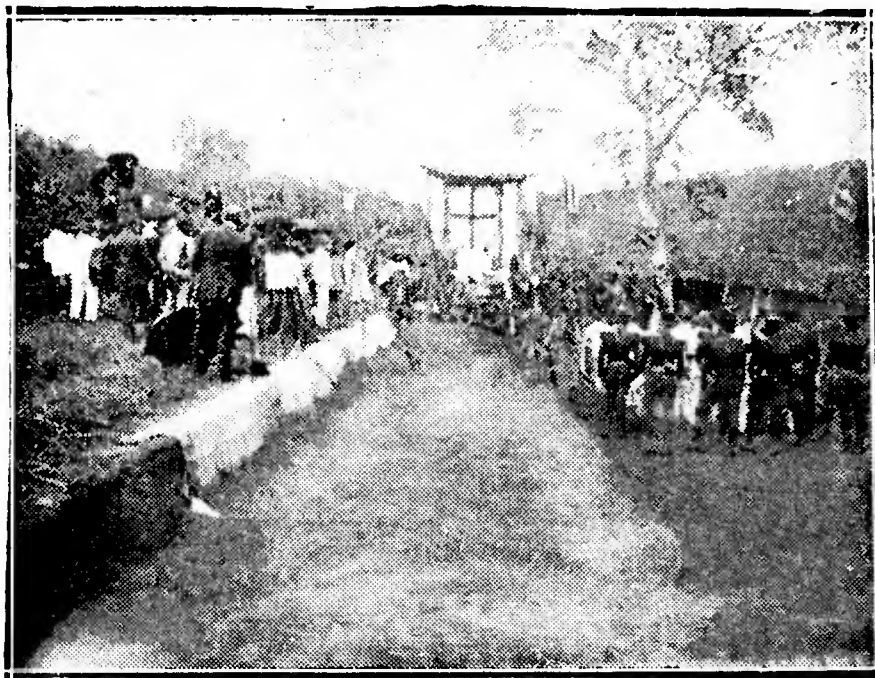
e os letreiros escriptos em lingua estrangeira. Forçou, assim, a extincção da Babel, que era S. Paulo, com a *Light and Power*, em inglez; o *Brazilianische Bank für Deutschland*, em allemão; *La Saison*, em francez; *La Città di Firenze*, em italiano; Café Tiradente, em cassange, e outros em hespauhol, em russo, em arabe e em chinez.

O rigor da Municipalidade foi ao ponto de exigir que a *Casa Combat*, nome do seu ex-proprietario, passasse a ser *Casa Combate*, traduzindo um sobrenome. Conta-se mesmo, que um dentista, Christiansen, recebeu intimação para arrancar a placa ou passar a chamar-se Christiano Filho. Diz o coronel França Pinto que o sr. Washington Luis, por pouco que não foi compellido a assignar-se Caramurú

Luis... E o *Bijou*, cinema tradicional, o primeiro de S. Paulo, o querido *Bijou* teve de passar a ser *Central*

Entretanto a Municipalidade consentiu fórmas barbaras como, por exemplo, *Palacio Theatro*, que nunca foi portuguez. Agora appareceu na rua Direita uma *Bonbonneria*. E — a justiça não começa por casa — temos, no *Belvedere*, italiano, o francez *Trianon*.

Admitte-se *Triaon* por falta de traducção. E' uma esfarrapada desculpa, essa. Entretanto... vá lá. Mas nesse caso, porque não permittiu *Thatro Bijou*, *Bonbonnerie* e outras palavras que tambem não têm traducção apropriada? E' que estamos na terra em que se traduz *au bon marché* por — ao bom mercado...



O NATAL DOS SENTENCIADOS

Theatro Boa-Vista

O sr. Leopoldo Fróes, que, ha mais de dois mezes, vem deliciando os *habitués* do Bôa-Vista com a sua bem organizada troupe, deu-nos a 10 do corrente a representação da espirotuosa comedia de E. Garrido — "O velho Amigo".

O trabalho do saudoso escriptor é cheio de magnificos trocadilhos e piadas que trazema platéa em constante hilaridade.

A não ser o Snr. E. Peçeira que deu ao Polycarpio a feição de Sedonia das "Mulheres Nervosas" e abusou na collaboração, principalmente, do "burro" que se ouvia a cada mo-

mento, e que, de certo, não escreveu o autor, todos os artistas foram muito bem.

Nesta peça, estreou a actriz Tina Valle que, apesar de desempenhar um pequeno papel, mostrou que é estu-diosa e capaz de substituir com vantagem a actriz que se retirou.

Até segunda ordem figurará no cartaz do Bôa Vista, o "Velho Amigo". — Entretanto, é bom não adiar o leitor a ida ao Bôa-Vista, pois, o Fróes, como tem um grande repertorio, retira do cartás sem mais aviso, peças em pleno successo.

Os Biscutos Duchén são os melhores



SPORT

Club Esperia. Conforme noticiamos, realizou-se nos dias 31 de Dezembro e 1.º do corrente mez, o festival promovido pelo Club Esperia, com o concurso da Associação Athletica S. Paulo, A. A. A. B. C., Palestra Italia e Tiradentes Foot-Boll Club.

Apezar desses dois dias terem passado *aborrecidos*, pois de vez em quando cahia uma impertinente chuva que obrigava os assistentes a procurarem refugios, perdendo assim, por diversas vezes, occasiões de se *torcerem* na chegada de seus *favcritos*, não deixou aquella festa de correr muito animada, tendo se reunido na séde do Esperia, grande e selecta assistencia.

As diversas provas dobem organizado programma, foram cumpridas a risco, proporcionando fartos applausos dos assistentes.

Cumpre-nos, pois, apresentar ao sympathico Club Esperia e ás sociedades que tomaram parte no festival os nossos parabens.

O resultado geral foi o seguinte:

1.º Pareo — A's 14 horas:

Vencedora — "Climene" — Esperia — Voga, Guido Guidi; Sotavoga, Udilio Cecchini; Sotaproa, Ippolito Fanucchi; Proa, Mario Giorgi; Patrão, Alberto Perrini.

2.º Pareo — A's 14 e 15.

Vencedora — "Noemy" — S. Paulo. Canoa: — Noemy — N. 1 — Voga, José Talante; Proa, Paschoal Ciccone; Patrão, Renato Erhart.

3.ª Pareo — A's 14 e 30.

Vencedora — "Bechara" — S. Paulo. Canoé: Bechara — N. 1 — Remador, Frederico Bourgdorf.

4.º Pareo — A's 14 e 45.

Vencedor "Guarany" S. Paulo. Yole: Guarany — N. 1 — Voga, João Marchese; Sotavoga, Rodolpho B. Maerz; Sotaproa, Heitor Sanchez; Proa, Henrique Saullé e Patrão, Laerte Marone.

5.º Pareo — A's 15 horas.

Vencedor "Bechara" — S. Paulo. Ass. Athl. S. Paulo — Canoé: Bechara N. 1 — Remador, Francisco Paolillo.

6.º Pareo — A's 15 e 15.

Ass. Athl. S. Paulo — Canoa: Nair — N. 1 — Voga, Angelo Bernardelli; Sotavoga, Virgilio Lion; Sotaproa, João Norberto Longo; Proa, Nicolau Felizola e Patrão, Raul Macedo de Carvalho.

Club Esperia — Canoa: Perseo — N. 2 — Voga, Antonio Poli; Sotavoga, Steffano Stratta; Sotaproa, Ettore Conti; Proa, Rodolpho Conti e Patrão, Enrico Conti.

Desclassificada, a canoa "Nair".

7.º Pareo — A's 15 e 35.

Vencedor "Perseo" — Esperia.

Club Esperia — Canoa: Perseo — N. 2 — Voga, Mario Ghilardi; Sotavoga, Giulio Pansonetti; Sotaproa, Samuele Sala; Proa, Alfredo Malagó e Patrão, Giovanni Sala.

8.º Pareo — A's 15 e 50.

Vencedor — "Barão de Tatuhy" — S. Paulo.

Associação Athletica São Paulo — Yole: "Barão de Tatuhy" n. 1 — Voga, Seraphim Orlandi; Proa, Raul Macedo de Carvalho; Patrão, Renato Erhart.

9.º Pareo — A's 16,05.

Vencedor "Spica" — Esperia.

Club Esperia — Yole: "Spica" n. 2 — Voga, Narciso Chicca; Sotavoga, Italo de Stefani; Sotaproa, Delfo Betti; Proa, Omero Girelli; Patrão, Alberto Perrini.

10 Pareo — A's 16 e 25.

Vencedor "Bechara" — S. Paulo.

Associação Athletica S. Paulo — Canoé: "Bechara" n. 1 — Remador, J. A. de Toledo Filho.

11.º Pareo — A's 16, 35.

Vencedor "Perseo" — Esperia.

Club Esperia — Canoa: "Perseo" n. 1 — Voga, Giovanna Favali; Sotavoga, Emilia Villa; Sotaproa, Ida Vitali; Proa, Esther Vitali; Patrão, Alberto Perrini.

12.º Pareo — A's 17.

Vencedora "Yolanda" — Esperia.

Club Esperia — Canoa "Yolanda" n. 2 — Voga, Ettore Conti; Proa, Rodolpho Conti; Patrão, Enrico Conti.

13.º Pareo — A's 17,15.

Vencedor "Barão de Tatuhy" — S. Paulo.

Associação Athletica S. Paulo — Yole: "Barão de Tatuhy" n. 1 — Voga, Seraphim Orlandi; Proa, Raul Macedo

Os Bonbons ^{da CASA} "NIERMEIER"

SÃO OS MELHORES

Rua Riachuelo, 24 Telephone 5098

de Carvalho; Patrão, Renato Erhart. 14.º Pareo — A's 17, 30 — Natação: A. A. S. Paulo (bonnet preto): Max Erhart, Renato Erhart, Rodolpho Maerz, Durval Aguiar e Souza, J. A. Toledo Filho e Evaristo de Oliveira Arantes.

Club Esperia: — Angelino Barsotti, Giovanni Nori, Mario Ghilardi, Michele Bertone, Alessandro Conti, Giovanni Faccioli e Tomaso Morera.

Vencedores: Em 1.º Max Erhart, em 2.º Mario Ghilardi e em 3.º Angelino Barsotti.

Os jogadores Uruguayos

Depois de conquistarem brillantemente uma serie de victorias na capital da Republica, acabam de chegar a esta cidade os valentes footballers uruguayos, que aqui vêm medir forças com as elevens da Associação Paulista.

Como todas as provas internacionais, estes encontros estão despertando grande interesse nas rodas sportivas e esse interesse muito augmentou pelo motivo de, justamente no encontro, havido no Rio, em que tomaram parte jogadores paulistas, ter havido o empate de 0+0.

O segundo "match" internacional, será amanhã, com um "scratch" da Associação Paulista de Sports Athleticos.

Pela animação que se nota entre os amantes deste sport, queremos crer que o ground da Associação não será sufficiente para comportar a concorrencia dos *torcedores*.

— Na reunião da Comissão de Football da A. P. S. A, havida no dia 9 do corrente, ficou organizado o seguinte «scratch» que deve enfrentar o combinado Uruguayo:

Casemiro

Orlando — Carlito

Italo — Rubens — Lagreca

Formiga — Nazareth — Friedenreich — Mac Lean — Hopkins

Reservas: Dionisio — Ferreira — Bianco — Zechi e Bororó.

LABANCA & C.

OFFERECEM ENORMES VANTAGENS NA VENDA DE BILHETES DE LOTERIAS, NAS CASAS

UNIÃO SPORTIVA

SÃO PAULO E RIO

Rua do Commercio, 38-A

Rua 15 de Novembro, 17-A



“PIRRALHO” SOCIAL.



Verdadeiramente, sem mentir, eu, como dizia o meu amigo A. C., sem incorrer na grande falta, no peccado, mesmo, que o immortal Tcmistocles — o bravo general atheniense — nem brincando com metia, o Tempo, o Senhor Tempo, está, como já dissemos, citando uma vez, Justino de Montalvão, um infatigável iconoclasta ironico de todas as idolatrias humanas.

Emquanto que, em pleno verão, por este Sul abençoado, ou antes, regionando mais neste bello planalto paulista — esta original molecula da Serra Maritima — que tem todos os climas e não tem nenhum; enquanto, synthetizando, por estas paragens, a chuva goteja quasi perenemente, nos banhando impertinente, lá, tão longe, por este mesmo Brazil nosso, pela terra de Nabuco, Pedro Americo, Alencar, Odorico Mendes, reverbêra, potente, o sol, semi-equinoxial, abrandado no littoral, pela suave brisa que o amenisa, sendo a vida nesta quadra, um encanto, um prazer.

Quasi, na unanimidade, a população traja-se de branco. E' um exercito de *pombinhos*, dizia ainda o meu citado amigo A. C., a espalhar-se por todos os cantos e recantos das cidades—capitais. mas, por uma metaphora menos nobre, retorquia elle. De vez em quando, em epoca certa, as *chuvas de Janeiro*, ou melhor, as *chuvas dos cajús*. No mais, é o mesmo tempo, certo, constante, e a mesma temperatura, estavel, imutavel; o mesmo céu, limpo, claro, estrelado com a grande lua a brilhar serenamente, enchendo a alma dos roceiros, dos *matutos* desta nostalgia, deste romantismo tão bem caracterizado no “Luar do Sertão.”

Entre nós, aqui, na Paulicéa e suas adjacencias, está longe de ser assim.

E' o que vemos todos os dias: uma salada de temperaturas que nos escalda e refrigera, nos entorpece, nos mata.

Janerio, foi melhor aquinhoado com as *bellezas do nosso tempo*, que os outros mezes do saudoso (?) mil novecentos e deseseis.

Tudo, tudo, sem excepção, foi transtornado, por causa do Snr. tempo que tem sido mau como nunca, como os “diabos” — como disse com tanta graça e ingenuidade, Mlle. C. do alto de sua *limousine*, quando *fazia* a encantadora Avenida Paulista.

Consolemo-nos! Já que assim é, assim seja como dizia a Princesa de Glavary.

O confortavel *Royal*, não perdeu o seu prestigio com a abertura do luxuoso *Central*. A's quartas, sabbados e domingos, é um prazer ir-se áquella casa de diversões. Sempre cheio. Na ultima vez que lá estive-mos vimos, entre outros, as familias dos drs. Sá Leite, Monteiro Vianna, José Piedade, Alfredo Ramos, Luiz Prado, Sebastião Pereira, Clementino de S. Castro, Vieira de Mello, Armando Prado, Magalhães Castro; dos Snrs. Armbrust, Duprat, Antonio P. de Almeida, Christovam Junqueira; familias Simões, Armbrust etc.

Foi uma linda festa a organizada pelo illustre Conego Dr. Mello e Souza, D. Vigario da Consolação, em beneficio das obras da Matriz. Constou de uma conferencia pelo

Monsenhor Dr. Benedicto de Souza, vigario geral do Arcebispado e de varios numeros de representações por galantes meninas.

O sr. Arnaldo Forster, cantou com muito sentimento a *Morena* de Oscar Ferreira. A matriz em construcção, onde foi armado um elegante theatrinho, ficou repleta das mais distinctas familias do bairro. S. Ex. o Sr. Arcebispo Metropolitano, compareceu, acompanhado de seu secretario e dos Snrs. Bispos de Ribeirão Preto e Piahy.

Mlle. Z. N., há tempos, andou lá pela Capital Federal a exhibir a sua elegancia e o seu bom gosto no trajar.

C., um seu admirador, escreveu a um seu amigo d'aqui, dizendo-se muito contente e classificando Mlle. de ultra elegante.

O Club 13 dará este mez, provavelmente no penultimo domingo do mez, uma soirêe aos seus associados e convidados no elegante “Trianon”. Pelos preparativos tudo faz crêr que será uma reunião deslumbrante.

Esteve em S. Paulo, em viagem de recreio, tendo já seguido para o Rio, d'onde embarcará para Pernambuco, o illustre Padre Dr. João Olympio dos Santos, digno e estimado coadjutor da importante freguezia da Boa-Vista, no Recife.

O illustre parcho pernambucano, ficou encantado com os progressos do nosso Estado, e principalmente com os da nossa bella capital.

Gratos pela visita que nos fez. Bons ventos o conduzam ao seu Estado natal.

Como previmos, tem alcançado o maior successo, o luxuoso e confortavel “Cinema Central” á Av. S. João.

E' agora o *rendez-vous* chic das familias mais importantes de S. Paulo.

As suas *soirées chics* ás terças e quintas têm sido frequentadissimas.

Mlle., que é frequentadora assidua da missa de meio dia em S. Bento, rezava, domingo ultimo, com tanto fervor que mais parecia uma santa. Por quem pediria? A qual santo rogava que satisfizesse as suas preces? Seria a Santo Antonio?

Mlle. ... é socia do “Cigarra” e muito apaixonada por este sympathico e elegante “Club”. Por isso, está deveras zangadinha com Mr. J. R. Nogueira, porque este Mr. Cirurgião depois que se fez socio do “Harmonia”, só esta fina sociedade é que é chic, ultra-elegante, pyramidal, (palavras de Mlle.) etc. etc. ao passo que, em tempo não mui remoto, o mesmo Mr. J. R. N. punha, sem admittir contestação, o “Cigarra” nas nuvens, quasi aos pés de S. Pedro.

Já é raiva de Mr.! Mas Mr. é mesmo um *pouquinho*... g...

Mlle. A. J. reside á Av. Tiradentes n... Mr. B. R. M. está *pleine d'amour* por Mlle. e como é socio da A. A. S. P. vive a *fazer* a referida Avenida e quando um amigo lhe indaga de tantas *subidas* e *descidas* por aquella importante via publica, elle responde severamente, dando um cunho de naturalidade ás suas palavras: “Vou ás regatas”.

Está sendo muito notada em S. Paulo a falta de Mlle. M. A. C. de A.

Desejamos que volte com os pulmões

cheios do ar puro do Gonzaga para alegria de...

O Snr. Alberto Alves Barbosa, socio da firma L. G. de Souza Pinto & Cia. e sua exma. senhora d. Constanca Alves Barbosa, tem o seu lar enriquecido com o nascimento, occorrido a 5 do corrente, de um filhinho que receberá o nome de Antonio Alberto.

Nossos parabens.

Esteve, ha poucos dias, entre nós, dando-nos o prazer de sua visita, o illustrado conejo Felipe, vigario de Guaxupé.

Está em S. Paulo, em viagem de recreio, vindo de Itapira, o abastado fazendeiro J. de Carvalho e Castro.

Gratos pela visita que nos fez.



EM SANTOS



A “TRIBUNA” EM CARNE E OSSO

☞ ☞ Tivemos dois feriados e domingos juntos a 25 e 26 de dezembro, a 31 de dezembro e a 1.º de Janeiro, a 6 e 7 deste. O mesmo succederá em fevereiro: 24 é feriado e a 25 inicia-se o triduo carnavalesco, que irá até 26; temos ahi quatro feriados de enfiada. Em abril teremos 5 e 6, quinta e sexta feira da Paixão, e 21, Tiradentes, num sabbado. 30 de Abril é domingo, 1.º de maio é o dia do trabalho e 3 a data da Descoberta. S. Pedro cõe numa sexta-feira, ficando o sabbado enforcado, 14 de julho é sabbado. 7 de setembro também é sexta-feira e ahi temos outro sabbado na forca. Idem idem quanto ao 12 de outubro. Em novembro ha Finados e Todos os Santos juntos, 8 de dezembro, dia santo, cõe num sabbado e o Natal numa terça-feira enforcando a segunda.

Estamos, pois, num anno gordo para quem não gosta de vadiar em doses de 24 horas apenas. Parabens aos funcionarios publicos.



Constituiu um verdadeiro successo a corrida que esta veterana sociedade realizou domingo em beneficio do Azilo dos Invalidos do Guapira. E seria mesmo deslumbrante se não fosse o mau tempo que reinou durante todo o dia.

O programma, optimo e bem organizado, compunha-se de 7 equilibrados pareos. A grande prova do dia, que constituiu a *great attraction*, foi o Grande Premio W. Luis, na distancia de dois mil metros e cinco contos ao vencedor. Disputaram-n'a os mais importantes parelheiros que presentemente actuam em nossas pistas: *Salpicon*, *Favorito*, do illustre turfman sr. Tobias Machado; *Guayamã*, do Cel. Eugenio Artigas; *S. Martin*, do sr. Oliveira Coelho, *Spar*, do Cel. Quinta Reis, e *Ariana*, do sr. Antenor de Lara Campos. Ganharam em brilhante estylo, o veloz *Favorito* e o *chegador Salpicon*, que cruzaram o vencedor, empatados.

Produziu uotabilissima carreira o lindo potro *Spar* que, a despeito de não correr bem em raia pesada e de estar parado ha muito tempo, chegou em bom terceiro, tendo atropelado em grande percurso, o valente filho de *Foxy-Flyer*.

Outra carreira linda, tambem, foi a de *Stromboli* que embóra não merecesse os louros de *Favorito*, venceu em "canter" o pareo "Dr. Candido Motta", assim como, o velho *Cornucob*, actualmente entre nós com o nome de *Vanderbilt*, que, com 56 kilos, transpôz o vencedor com quatro corpos de *Bucklesse* — o grande *Favorito* do pareo — no pareo — *Guapira*.

O premio offerecido pelo Directoria ao chronista sportivo que maior numero de pontos fizesse, foi ganho pelo nosso illustre confrade do "Diario Popular", — Arthur Silva — que fez oito pontos.

No intervallo do grande Premio e o denominado «Guapira» a directoria offereceu á imprensa e ao illustre Dr. W. Luiz, prefeito da Capital e convidados, delicado *Lunch*.

O Dr. Guilherme Ellis, eslorçado presidente do Jockey Club, brindou o o Dr. W. Luiz que agradeceu com palavras cheias de entusiasmo pelo gesto nobre e caridoso da velha sociedade paulista que conseguiu levar avante tão bella festa em beneficio dos pobres invalidos de Guapira.

A imprensa tambem foi brindada por um dos membros da directoria, que usou de palavras agradecidas pelo auxilio que ella tem prestado ao turf paulista.

Para amanhã foi organizado um programma, composto de 7 pareos, tendo por base o "Grande Premio Dr. Antonio Prado" que será disputado pelos seguintes parelheiros: *Sugestiva*, *Bucklers*, *Rádiator*, *Salpicon* e *Interview*.

Um outro pareo que tambem está muito bom e bem equilibrado é o "S. Ulpian" que reuniu: — *Michelina*, *S. Ulpian*, *Castilla*, *Eclipse*, *Feniano*.

- Os nossos favoritos, são:
- Pall — Isabeau.
 - Iceberg — Diamant.
 - Florire — E. Mór.
 - Interview — Salpicon.
 - Michelina — Castilla.
 - Barcelona — Pathé.
 - Eclipse — Colombina.

Pirralho "Carteiro"

Dr. B. Costa Netto (Macahé). Recebemos sua carta e agradecemos. Suas ordens serão cumpridas com satisfação.

Mlle. Yaya — Não sabemos quando volta; sabemos só que está em Tatuhy em comissão do governo.

Curiosa — O Dr. P. A. não é noivo mas... tem uma SONEIRA em cada bairro.

Annunciante — O premio que offerecemos já foi entregue ao Sr. Dr. Vignoli conforme verá pela declaração que publicamos hoje.

Priminha — Pode continuar; o codigo não prohibe o casamento entre primos.

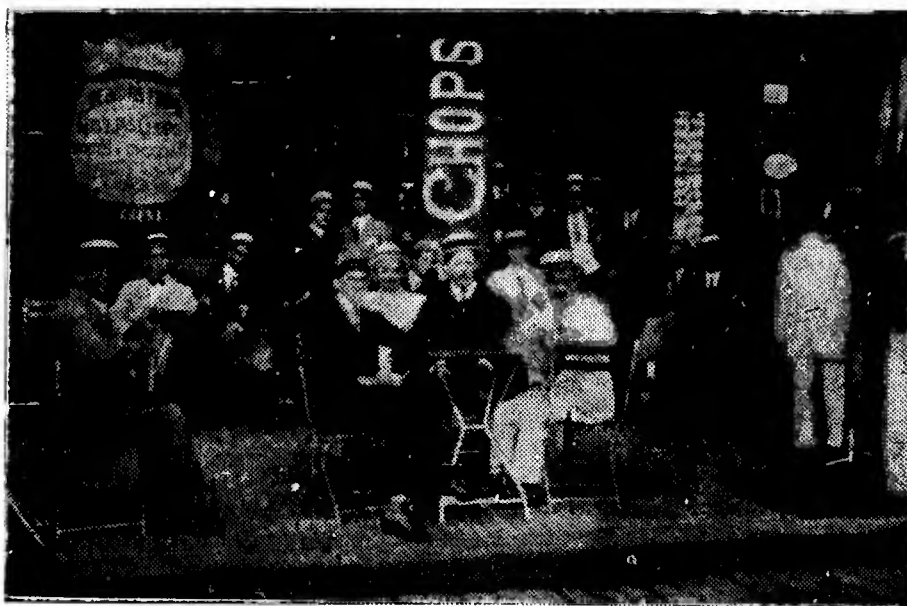
Mlle. N. C. — Sim Mlle. recebemos o seu bichete e achamos muito justas as suas queixas contra a sua collega L. D. Sem mais nem menos, vae tomando o namorado das outras.

Mlle. L. M. — Recebemos de M... mostrando-se *fula* com Mnte., um postal. Não seja má Mlle.! Mr. é capaz de se enforcar num pau de vassoura.



Os Bonbons "NIERMEYER" da CASA SÃO OS MELHORES

Rua Riachuelo, 24 Telephone 5098



Em Santos - A hora da batida



Em torno da paz

Muito grande tem sido a disputa da popularidade que uma intervenção em favor da paz na Europa, com certeza trará. Não quero dizer com isto que seja popularidade o alvo de todos os que lutam pelo termo da "conflagração."

Ha por exemplo Benedicto XV, o soberano da igreja catholica, empenhado de ha muito em descobrir o meio mais facil de dar por terminado esse sangrento conflicto. Dizem alguns que a acção do Papa é mais em beneficio das instituições catholicas do que mesmo para o socego do Velho Mundo. Se elle age em defeza da igreja cujo poder vem cahindo com os seculos, se obedece ao seu espirito de velho e honrado sacerdote, ou se, como affirmam outros, é interprete do rei da Italia, não é facil saber.

O que se não pôde negar é o grande esforço de S. Santidade; o interesse com que encara semelhante problema e o grande effeito das suas conferencias com Mercier e outros prelados de alto valor.

Ha tambem Affonso XIII, o abnegado rei da Hespanha. A humanidade não nega a esse jovem soberano a grande admiração que a elle cabe. Affonso XIII, logo no começo da guerra europea recebeu de certa pessoa uma carta em que se pedia informação segura sobre um moço que partira para os campos de batalha e que não dera mais noticias. A missiva, humildemente assignada por um plebeu, talvez fosse o grito de paes desolados, e calou bem fundo no espirito do rei dos hespanhoes. Penalizado e procurando ser util aos homens, não tardou Affonso XIII em dar inicio á fundação de um gabinete de informações que, installado no palacio real, está constantemente sob as suas vistas. Qualquer pessoa deste ou daquelle paiz em guerra, consegue noticias sobre os soldados que se acham nas mais longinquas paragens, tal é a perfeição dos serviços executados sob as ordens desse moço disposto a servir á humanidade, minorando-lhe os soffrimentos. Além disto, o rei da Hespanha não deixa um só dia de intervir em favor da paz que almeja sinceramente para todos os povos.

* * *

A par, porém, desses apóstolos, vem á cobiça de popularidade, certos politicos, dentre os quaes apresento ao leitor, o presidente de uma grande republica que, segundo o que consta, se chama Woodrow... Wilson.

São singulares os methodos desse chefe de estado, para quem o voto feminino, foi uma verdadeira salvação. Já tem enviado notas ameaçadoras a todos os paizes da zona conflagrada e, até parece que certa vez quasi foi ás boas com a Allemanha! Mas, para que negar? Ninguém ligou importancia ás suas fanfarrônicas e elle cavou novo meio de popularidade: começou a tratar da paz! O illustre presidente não é muito amigo de guerras, e foi justamente por este motivo que, ás escondidas, engolio a Republica de São Domingos. Se os negros lhe fazem boa a digestão, vae tudo á altura dos seus principios.

Até aqui nada de proveitoso se é feito em torno do gesto yankee; tem falatorio, ou por outra: papelorio. Ninguém desconhece as manhas desse anjo de azas quebradas. E' bem conhecida a barulheira feita por occasião das ultimas eleições presidenciaes

nos Estados Unidos. Notando a maioria que os gynecus lhe asseguraram, Wilson quiz levar a Hughes, seu adversario, os louros da victoria, fez innumeradas fitas de civismo e... terminou sentado no throno!

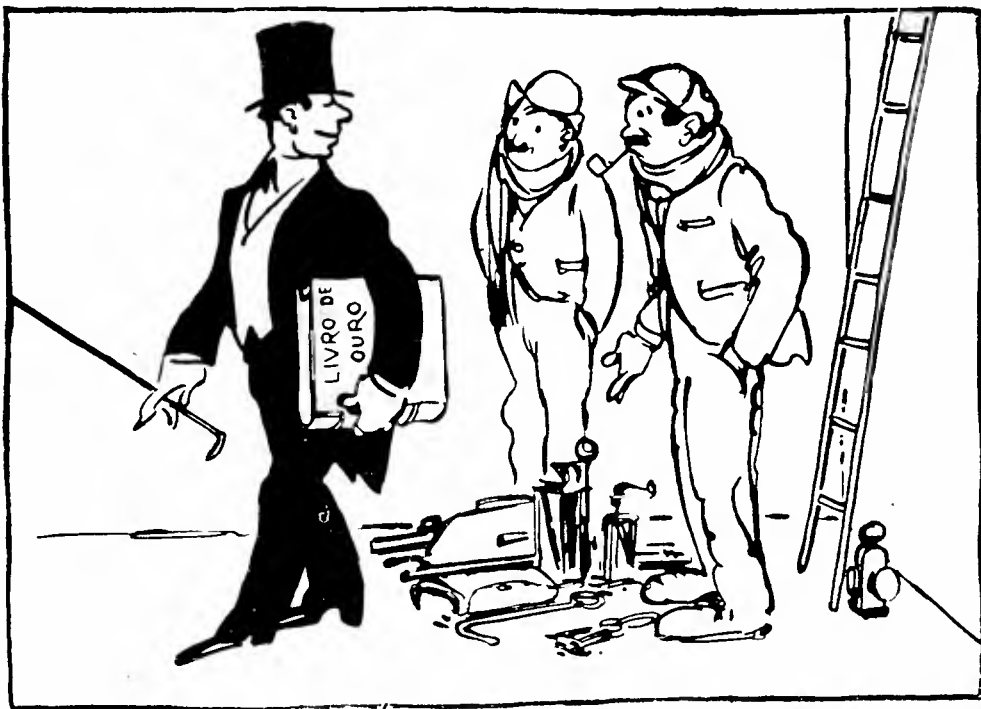
As suas tonsuras são subteis, são finas, mas ainda não conseguiram apagar aquelle prazer que elle sente quando vê o incessante labutar das fabricas de munições. — Quanto dinheiro! Quanto progresso! A industria é realmente prodigiosa! Se a guerra continuasse por muito tempo...

Está visto que por fóra o sensível pacifista precisa ter outros modos. Mas, é necessario arranjar um auxilio poderoso (sem occultar o seu nome, é claro) e, já se diz que a victima é o A. B. C.! Supponho que as nações sul-americanas conheçam bem essas cousinhas com que Woodrow faz suas gazetas e tudo leva a crêr que a Argentina, o Brazil e o Chile não queiram tomar parte na interessante pantomima. Entretanto... é bom não avançar muito as previsões...

S.

S. Paulo, janeiro de 1917.

No mundo dos ACUIAS



Como o tempo transfigura



TECIDOS bordados crepes, organdis linons e batistes de linho proprias para blusas e roupas brancas, procurem na CASA GUERRA R. S. BENTO, 84 e 86 S. PAULO





Sonhos

Para o album da gentil
Senhorita Esmeralda Dias

Numa poetica e rustica vivenda,
Por mão de fada á beira mar erguida,
Ouvir das ondas a canção dorida
De alma que aneia sem que alguem n'a entenda...

Trazer a frente de illusões vestida;
Trilhar, risonho e descuidoso, a senda
Que a phantasia, rapido, desvenda
Por entre o aroma que a sonhar convida!

Viver bem longe desta trama horrenda,
Nas sociedades perfidas, urdida
Para que o encanto coração nos prenda...

Viver assim! — Oh que ditosa vida!
Uma poetica e rustica vivenda,
Por mão de fada á beira mar erguida...

Ouro Preto — Minas PIERRE CARNEIRO

Premio do "Pirralho" aos seus annunciantes

Realizou-se sabbado passado, ás 14 horas, o sorteio de uma caneta tinteiro ricamente tralhada em ouro, offerecida aos nossos annunciantes, a quem muito devemos. O sorteio teve logar á rua Direita n. 34-a, na «Casa Stephen» afamada depositaria dos Auto-pianos americanos.

O rico presente coube ao snr. J. Vignoli, distincto optometrista laureado nos Estados Unidos.

«O Pirralho» felicita o felizardo annunciante e leitor, e mais uma vez agradece todo o auxil'io que lhe tem prestado.

Em seguida o leitor encontrará a declaração que nos foi enviada pelo sr. J. Vignoli, accusando o recebimento do valioso brinde.

«Pela presente declaro que recebi da redacção d' «O Pirralho» a caneta tinteiro, de ouro, que me coube como premio no sorteio realizado entre os annunciantes do numero de 30 de Dezembro p. p.

São Paulo, 5 de Janeiro de 1917.

(A.) José Vignoli. D. O.»

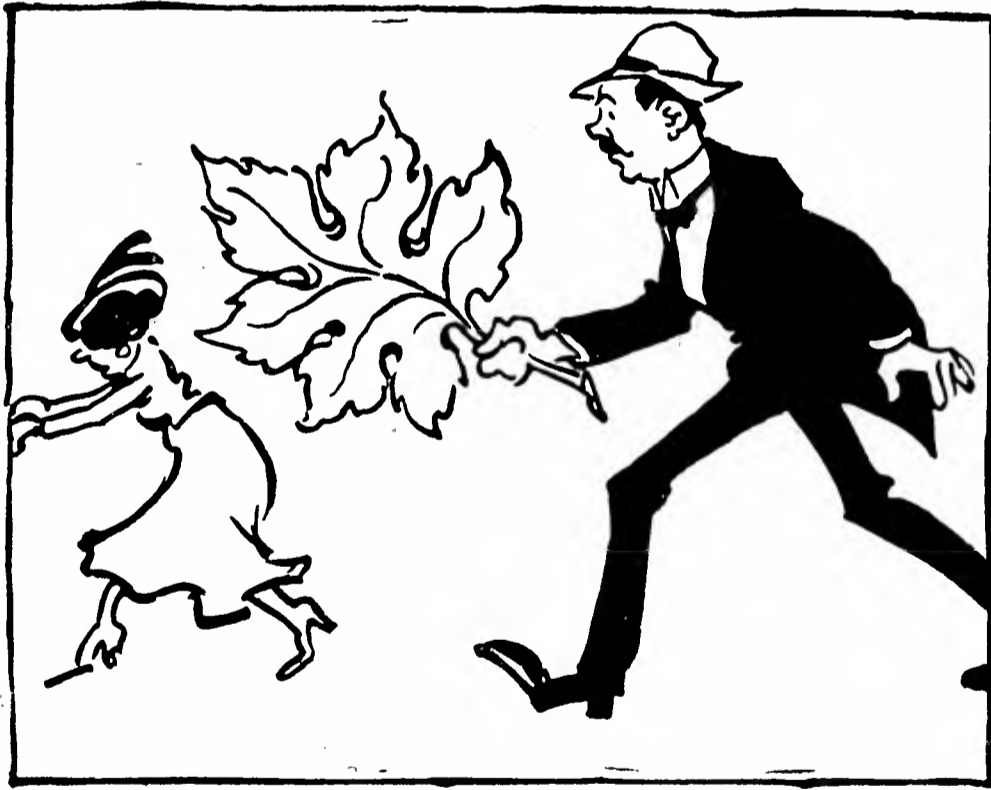
EXPEDIENTE

Aos novos assignantes do PIRRALHO e aos que reformarem as suas assignaturas até 30 de dezembro, offerecemos um «auto-piano» de afamada marca americana, luxuosamente confeccionado, que póde ser visto todos os dias na «Casa Stephen», á rua Direita n. 34-A. Tem direito a este brinde o assignante cujo recibo trazer os ultimos quatro algarismos eguaes aos do 1.º premio da Loteria Federal de 31 de Janeiro.

Começam a receber O PIRRALHO desde já todas as pessoas que nos pedirem assignaturas para o anno de 1917.

Aos srs. annunciantes communicamos que devem ser pagos logo após a sua publicação os annuncios que sahirem uma só vez, e que são pagos mensalmente os que tiverem mais publicações.

O terror dos Cabarets



Salvando a moral

Casa especial de fructas

Asseio e Esmerada Escolha

Especialidade em fructas

Nacionaes e estrangeiras

entrega a domicilio

RUA LIBERO BADARÓ N. 77

Theodoro Fonseca Lente

TELEPHONE, 3457
SÃO PAULO

Ao Quadró Elegante

Quadros, Vidros, Espelhos, Molduras, Papeis Pintados, Oleographias, etc. Faz-se todo e qualquer serviço de vidros para automoveis

J. CASTRO

15, Rua Sebastião Pereira, 15

(Proximo a Igreja Santa Cecilia)

TELEPHONE, 1766
SÃO PAULO

PHARMACIA E DROGARIA INTERNACIONAL

MESSIAS ALVES & C.

18, Rua Quintino Bocayuva, 18

EPHELIDIDINÁ «ORFILA»

A mensageira da Belleza finamente

perfumada e SEM RIVAL

Contra as manchas da pelle, sardas, espinhas
e todas as affecções cutaneas

SUCCESSO GARANTIDO

SEM RIVAL
S. Paulo

C
A
M
P
O

Commissões,
consignações,
representações

e conta propria

RUA S. BENTO 28

S & Cia.

S. Paulo

Brazil

CASA VERDE

MATRIZ

Deposito do afamado Calçado Melillo,
para Homens, Senhoras e Crianças.

Euzebio Hernandez Matriz: Rua São João, 6 Proximo á Praça Antonio Prado.

Telephone, 2873

Filial: Rua Consolação, 96 (Esquina Rua Rego Freitas) Telephone, 5695 S. PAULO

:- Marmoraria Tavolaro :-

Fundada em 1894

Premiada com grande Premio e Medalha de Ouro na Ex-
posição de Milão.

Tem sempre em deposito Marmores em
bruto branco e de cores'

M. TAVOLARO

Executa todo e qualquer serviço em Marmore
Exposição permanente de trabalhos tumulares

Deposito e Officinas: Rua da Consolação N. 98

Telephone, 963 — Caixa, 867

Usem só do Café da Serra



E' o melhor em S. Paulo
A' venda em toda a parte

José Domingues da Cunha

Rua Jaguaribe, 4 - Telephone, 1786

TABACARIA DOMOCRATA  RUA DIREITA, 8—A
SÃO PAULO

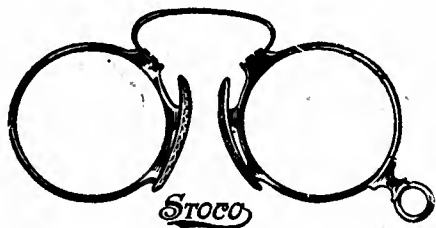
ALBANO DE SOUZA

Esta casa offerece grandes vantagens aos seus numerosos freguezes, em todas as marcas de cigarros e charutos, como sejam: 25 maços de cigarros de 300 réis em qualquer marca por 6\$000, podendo os srs. consumidores retirar um ou mais maços de cigarros diariamente até finalizar os quadrinhos deste cartão, com a vantagem dos fumos serem sempre frescos e de melhor qualidade, evitando por este systema o ressecamento do tabaco aquelles que compram por atacado.

Tambem vende-se cartões para cigarros de 400 réis o maço com abatimento de 20 o/o.



NOTA — Não terão valor os cartões que não sejam carimbados e firmados pelo proprietario desta casa.

— NOVA-ERA —



E' a casa de OPTI-
CA em S. Paulo, que
possue o maior, e mais
variado sortimento de
OCULOS, PINCE-NEZ,
todo e qualquer vidro pa-
ra corrigir defeitos vi-
suaes.

JANUARIO LOUREIRO

Officina para concerto de Oculos  23, Rua Direita, 23
e Pince-nez  S. PAULO

Grande Hotel Suisso

Hotel de primeira ordem

Larg. do Paysandú, 38 - Telep. 1721

Endereço Telegraphico (HOTEL SUISSO)

SÃO PAULO

Casa Eternit

Eng. Loschi, unico importador do incomparavel,

—: ETERNIT CASALE :—:

Escritorio N. 12 Rua do Rosario N. 12 - S. Paulo

Creolisol

Poderoso Desinfectante

Tendo sido analysado no Instituto Bacteriologico do Estado, foi verificado que em soluçao a 20^o mata o bacillo em 20 segundos.

Usado em desinfecções de casas e com excelentes resultados na criação do gado.

Acondicionado em vidros e em lata azul (Creolisol) escripto em vermelho.

Peçam amostras a

Cardoso & Duprat

Rua Alfredo Maia, N. 23

ULTIMA NOVIDADE EM:

**Pentes, Postiços, Tincturas aimées
Pó para unhas.**

Perfumarias nacionaes, estrangeiras e "IDEAL"

Instalações completas para "champoing"

ATTENDE-SE CHAMADOS A DOMICILIO

*Premiado com Grandes Premios em
diversas Exposições*

*Adresse: Emilio Hamel
Praça da Republica, 109-A*

Teleph. 2629 (Central)

Casa Amancio

AGENCIA DE LOTERIAS

- **F. Rocha & Cia.** -

- Rua General Carneiro, 1 -

Caixa do Correio, 176 — Telephone, 767

CASA CABRAL

— Vidros, papeis pintados e espelhos —

Cunha Cabral & Comp.

33-B Rua de S. Bento 33-B

SÃO PAULO

Leiteria Campo Bello

R. BERNARDES & C.

Importadores de leite, manteiga, creme
queijos, etc.

Venda por atacado e a varejo

R. S. Bento, 14-B — Telep. 2443

S. PAULO

Cinema CENTRAL

ANTIGO BIJOU

O Cinema da MODA. — O que reúne todas as noites nos salões a elite paulistana. O mais luxuoso, mais chic, mais elegante, mais confortavel e mais hygienico do Brasil. Opinião unanime da illustrada imprensa e dos seus queridos habitués

INSTITUTO LUDOVIG

Tratamento da Cutis



O CREME LUDOVIG é o o mais perfeito CREME DE TOILETTE. Branqueia, perfuma e amacia a pelle. Tira cravos pontos pretos, manchas, pannos, espinhas e sardas.

Os preparados do Instituto LUDOVIG curam e impedem toda e qualquer molestia da cutis.

Para a pelle e os cabellos usem os productos de Mme. LUDOVIG. Os INSTITUTOS LUDOVIG do Rio de Janeiro e S. Paulo mantêm uma secção especial para attender (gratuitamente, a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre PELLE ou CABELLO.

HENNE ENTRE DE LA MOCQUE

Enviamos catalogos gratis. Av. Rio Branco, 181-RIO

SUCCURSAL: Rua Direita, 55-B - S. Paulo
Telephone, 5850

: - Companhia Cinematographica Brasileira : -

SOCIEDADE ANONYMA

Capital realizado Rs. 4.000:000\$000 ♣ Fundo de reserva Rs. 1.080:000\$000

THEATROS

São Paulo {
 BIJOU THEATRE
 BIJOU-SALON
 IRIS-THEATRE
 RADIUM-CINEMA
 CHANTECLER-THEATRE

THEATRO SÃO PAULO
 IDEAL CINEMA
 THEATRO COLOMBO
 C. DOS CAMPOS ELYSEOS
 SMART CINEMA

Rio de Janeiro {
 CINEMA-PATHE'
 CINEMA-ODEON
 CINEMA-AVENIDA
 THEATRO S. PEDRO DE
 ALCANTARA

Em NICTHEROY: EDEN-CINEMA — BELLO HORIZONTE: CINEMA-COMMERCIO — JUIZ DE FORA: POLYTHEAMA
 SANTOS: COLYSEU SANTISTA — THEATRO GUARANY

Polytheama, São Paulo — Theatro S. José, São Paulo, — Palace Theatre, Rio de Janeiro
 Em combinação com diversos Theatros da America do Sul

: - IMPORTAÇÃO DIRECTA DOS FILMS DAS MAIS IMPORTANTES FABRICAS : -

NORDISK, AMBROSIO ITALA, PHAROS, BIOSCOP, SELIG, NESTER, DURKS E

TODOS OS FILMS DE SUCESSO EDITADOS NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

Exclusivamente para todo o BRAZIL os films das principais fabricas do mundo!!! 36 marcas... 70 novidades por semana
 Stock de fitas, 6.000.000 de metros. Compras mensaes, 250.000 metros.

Unica depositaria dos celebres aparelhos PATHE' FRE'RES. — Cinemas KOKS proprios para Salões em casa de Familias
 ALUGAM-SE E FAZEM-SE CONTRACTOS DE FITAS

Séde em S. Paulo: Rua Brigadeiro Tobias, 52 Agencias em todos os Estados do
 Succursal no Rio: Rua São José, 112 Brazil.

Prefiram sempre as Cervejas

Pilsen

München

Culmbach

Tripoli

Ideal



Portuguesa

Vienneza

Preta

Bebida sem alcool Kaki

Agua de meza Brasilaris

Para Pedidos em São Paulo: Rua dos Italianos N. 22-30

Telephone N. 15 (Secção Bom Retiro)

em Santos: Rua Amador Bueno N. 49